ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MURIAÉ, EDIFÍCIO MANOEL CORRÊA DO PRADO, SITUADO NA PRAÇA CORONEL PACHEDO DE MEDEIROS, S/N, CENTRO, MURIAÉ – MG, NO ANO DE 2014, SOB O TEMA "PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CASA DE CARIDADE DE MURIAÉ - HOSPITAL SÃO PAULO". Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, às dezenove horas, sob a coordenação do Presidente desta Casa, o Vereador **Joel Moraes de Asevedo Júnior**, deu-se início à Audiência Pública realizada pela Câmara Municipal de Muriaé, convidando aos Senhores Vereadores para participarem da audiência pública. Para compor a mesa a Sr. Messias Vardiero, Provedor do HSP, a Sra. Daniela Guarçoni, Sra. Rita de Cassia Castro, e Francisco Junior. Os trabalhos foram abertos pelo Sr. Messias Vardiero, que agradeceu a todos e conclamou o apoio dos diversos seguimentos da sociedade, ressaltando ter o apoio da Prefeitura Municipal e da Câmara Municipal. Disse que até a presente data não repassado o dinheiro pelo Estado de Minas Gerais. Em seguida passou a palavra a Sra. Rita de Cássia, que iniciou a sua fala agradecendo ao Sargento Joel e as demais Vereadores. Agradeceu ainda a presença dos funcionários e médicos do HSP. Em sua apresentação utilizou a apresentação de slides, apresentando quantos leitos existem do HSP, qual a média de atendimentos para atender ao SUS, quais os planos de saúde são atendidos pelo HSP. Ressaltou a Missão, Visão e Valores. Continuou apresentou o custo de cada setor do HSP, seguindo: pediatria, 4ª andar, pronto socorro (foram apresentadas estatísticas de todos os seus setores, custos, repasses, entrada e saída), hemodiálise, UTI neonatal e pediatria, centro cirúrgico, unidade de alimentação e nutrição, manutenção. Após a apresentação dos gastos referentes aos setores do HSP, passou a

debater as ações realizadas, tais como reuniões com a Prefeitura Municipal de Muriaé, Cisdeste e Secretária do Estado. Após um ouvinte uma pergunta sobre cirurgia de visicula. O vereador Jair Abreu, a vereadora Helena Carvalho fizeram o uso da palavra. A Sra. Rita disse que somente o município de Muriaé faz repasse ao HSP. Disse da dificuldade das demais Prefeituras de contribuírem com HSP. Após o médico Carlos Eduardo, pediu a palava utilizando palavras do médico recentemente falecido Adibe Jateme. Ressalto dos pagamentos que são repassados aos fornecedores, do custo das cirurgias. Faz um paralelo que diversas doenças e consequentemente com comparativo de verbas recebidas pela Fundação Cristiano Varella e do HSP. Conclamou a todos os vereadores em ajudar o HSP. Disse que a tabela do SUS nunca foi atualizada, adequando a modernidade e a evolução cirurgíca. Em seguida foi passada a palavra a Sra. Daniela Guarçoni que disse da ausência de apoio dos Prefeitos da região, das diversas ordens judiciais que vem sendo cumpridas pela Prefeitura. Depois foi passada a palavra ao Sr. Francisco que cumprimentou a todos os presentes. Iniciou sua fala utilizando slides, ressaltando os repasses ao HSP através de subvenções sociais, quais os recursos próprios são repassados ao HSP, apresentando os valores que anualmente foram repassados ao HSP, através de valores e gráficos, bem como, os valores de recursos próprios que são repassados à saúde. Depois a Sra. Daniela ressaltou da necessidade do apoio dos vereadores. Em seguida a vereadora Helena sugeriu que o HSP, Prefeitura e a Câmara que fosse feita a mesma apresentação feita hoje nesta casa nas demais Câmaras Municipais das cidades que utilizam o HSP. Disse que deve ser oficiado ao governo federal para que informe o porque dos repasses a FCV. O vereador David Lacerda pediu a palavra e disse que tem que ser

criada uma maneira de ajudar o HSP. Ressaltou da necessidade de divulgar ainda mais o serviço de divulgação de telemarkting do HSP. O Dr. José Carlos pediu a palavra e discursou a respeito da diferença de arrecadação da FCV e HSP. O vereador Manoel Carvalho, indagou ao Sr. Messias da possibilidade de destinação de verbas por meio de emendar parlamentares. Pela Sra. Rita foi dito que é possível apenas para custeio e medicamentos. Foi dito pela Daniela Guarçoni que não é possível a UPA abarcar os atendimentos do HSP porque senão teria que diminuir repasses ao HSP. Novamente Dr. Carlos Eduardo fez o uso da palavra. Disse da possibilidade dos Vereadores e do Poder Público solicitarem encaminhamento de multas e outras receitas, ajudaria o HSP. Com a palavra o Vereador Jair Abreu disse das falhas do Poder Público Federal, Estadual. Disse que e triste saber da dependência de um telemarketing. Falou da UPA construída pelo Município deveria funcionar. Já que funciona, o Município deveria arcar com as despesas do HSP. O vereador recebeu algumas ponderações da representante do Município. O vereador falou da contribuição, doação ao HSP. Falou de campanha. Falou dos Vereadores doarem a verba de gabinete por um mês ao HSP. Com a palavra o Vereador Ademar Camerino, que cumprimentou a todos e disse que está muito preocupado com a situação do HSP. Disse que o Ministério Público deveria intervir nas Prefeituras vizinhas que se omitem em atender e enviam para Muriaé, para o HSP. Disse que o dinheiro é muito mal distribuído. Disse que o Prefeito está bem intencionado. Que poderia encaminhar um percentual das receitas para o HSP, tais como rotativo, multas, IPVA. Disse que a saúde é coisa muito séria. Que a Câmara está de acordo ema provar Projetos para beneficiar a saúde. Com a palavra o Vereador David Lacerda, que disse através de seu pensamento que

poderia fazer um telemarketing voluntário, através de pessoas dispostas. Disse que o HSP tem estrutura física para suportar. Pela Rita, gestora do HSP, foi dito sobre a importância do telemarketing através da ENERGISA. Com a palavra, o Vereador Devail disse que a situação é grave, mas essa situação não é para a Câmara resolver, nem o Muniicípio. Que o Presidnete deveria fazer uma Comissão juntamente com os gestores do HSP e ir ao Estado e União para trazer as verbas devidas. Com a palavra, o Presidente parabenizou a iniciativa do Vereador Devail e disse que será acatado e que hoje já sairá definido as Comissões. Com a palavra, o médico Dr. Paulo César, que justificou as deficiências, falhas do atendimento no Pronto Socorro do HSP. Que o HSP atende tudo, grandes urgências, emergências até mesmo uma gripe. Falou sobre o crescimento do HSP. Falou do CTI, do novo CTI II, da UTI neo-natal, dos sobreavisos de cirurgias, etc. Que o HSP cresceu muito. Direcionou à representante do Município, fazendo uma crítica dizendo que a saúde é obrigação do gestor público. Que o gestor público é o responsável. Que os valores de indenizações pagos dependem de um Laudo Médico. Que se tem maus profissionais dando esse tipo de laudo, estão errados. Falou que foi erro a construção da UPA. Que sua construção não foi interesse da população. Disse ser coordenador e diretor técnico do HSP há 05 anos. Que a rede urgência/ emergência é muito boa. Mas foi feito por um deputado que queria se eleger. Disse que precisa de recurso. Disse que o gestor público tem que manter a saúde. Disse que estava numa reunião com o Prefeito e que trabalha no PSF do Santa Terezinha e Aeroporto, que ganha R$ 11,00 por consulta. Disse que chegou uma ordem ao Prefeito de que os médicos deverão ficar 06 horas, por ordem do Promotor- Dr. Rodrigo. Que todos os médicos disseram que não irão continuar. Que pediu demissão. Que esse

problema irá recair sobre o HSP. Reiterou que o dinheiro deve vir dos governos, mas enquanto não vem tem que passar o pires. Disse que perdeu uma criança paciente a dias pela falta de uma aparelho de óxido nítrico que custa R$ 32.000,00. Quanto vale essa vida? E para os pais?? Em aparte, o Dr. Carlos Eduardo Féres disse que recebe do governo federal R$ 2,90 por uma consulta. Pediu à representante do Município e aos Vereadores sobre a possibilidade de passar a gestão plena. Disse que o HSP não tem um infectologista para atender sendo o HSP referência no atendimento de AIDS. Disse que não tem profissional. Com a palavra, o Presidente Sg. Joel que disse que essa Casa está tomando providências. Que ele tem reunido com gestores do HSP, com o Prefeito e vice- prefeito. Disse entender sobre o Pronto Socorro, ele disse que é responsabilidade do Município. Disse que o Município tem interesse em por a UPA funcionar, contudo o Estado e União não repassam as verbas necessárias. Disse esperar que o governo estadual e federal resolvam isso. Sobre a reunião da carga- horária disse saber que iria acontecer. Disse que o Promotor está equivocado uma vez que a realidade é outra. Sobre a água para a hemodiálise, falou ter feito um projeto autorizativo com isenção na tarifas de água. Sobre a subvenção colocou mais de R$ 3 milhões para o HSP. Que os governos estaduais e federais que não repassam as verbas. Nomeou as seguintes Comissões para Janeiro, para ir a Brasília: Jair e Manoel Carvalho irem a Brasília levando essas situações exclusivas do HSP. Quanto à Comissão para o Estado, delegou a Vereadora Helena Carvalho ir ao Estado levar a situação do HSP. De contra-partida disse que os Vereadores Wolnim, Júnior da Civil, Devail, irem ao Deputado Bráulio Braz e ao Estado. Que o Vereador Ademar Camerino irá a nível de Brasília e Estadual, por ser bem visto, também verificar essa situação.

Disse que os dois Vereadores do DEM, que eles levarão ao Deputado Misael Varella, uma vez que a FCV recebe mais de 90% e o HSP menos de 10%. Solicitou também para levar ao deputado estadual Wilson Batista. Disse que deverá chegar os resultados. Que é humanamente possível ficar da situação que está. Que Juízes e Promotores só toma providências contra o Município e HSP. Enquanto Estado e União nada é feito. Que o maior patrimônio de Muriaé é o HSP. Que o Dr, Carlos Eduardo pode ficar tranquilo que esta casa está se empenhando. Que mandam até cartas de partidos sobre a fidelidade partidária, que todos devem serem fiéis entre si, município e estado para trazer as verbas ao HSP. Com a palavra, o gestor Sr. Messias agradeceu a oportunidade. Não havendo mais nada a tratar o Senhor Coordenador desta Audiência Pública, Vereador Presidente da Câmara Municipal de Muriaé, declarou que esse Procurador Jurídico encerrasse a presente Ata. Em seguida o Senhor Presidente assim encerrou-se, a Audiência Pública na Câmara Municipal de Muriaé, às 21h53min, havendo assinado a lista de presença. Câmara Municipal de Muriaé, Plenário João Evangelista Bandeira de Mello, data supra.